

Clipping

Veículo: COTA GOES E MERCADO					Data: OUT 107		Quadrante
Página:	01	Fonte C			Pesquisador Outros empreg	gados	
Composição gráfica 🛛 02 elementos gráficos 🔲 04 elementos gráficos				ementos	Presença	do nome	F
Somente texto		03 elementos gráficos 0		mais elementos	Capa Citação		7 7
Gênero	☐ Crônica	Entrevista	☐ Nota informativa	Noticia	Manchete	☐ Destaque	no texto
☐ Artigo	☐ Editorial	Carta ao leitor	a ao leitor Nota Opinativa Reportagem		Titulo	☐ Rodapé/Le	egenda
CLIMA Perspectiva climática para safra 2007/2008 Gilberto Cunha, pesquisador e Chefe Geral da Embrapa Trigo							

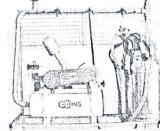
Clima é mercado, inegavelmente, influenciam o desempenho econômico da ati-

vidade agrícola. Não é sem motivos que cotações/preços dos produtos agrícola e previsões de tempo/clima despertam o interesse e a atenção de agricultores no mundo todo. Com base nos principais boletins de previsão climática de instituições brasileiras (CPTEC/INPE, INMET e UFPel) e internacionais (CPC/USA e BOM/AU) serão apresentados os principais indicativos do comportamento das chuvas, nos próximos meses, no sul do Brasil. A tendência de resfriamento nas águas superficiais do Oceano Pacífico equatorial, diagnosticada por diversos indicadores de monitoramente/previsão de eventos El Nino-Oscilação Sul (ENOS) sinaliza o estabelecimento de um evento La Nina (fase fria) nos próximos meses. Desde o mês de agosto têm sido constadas anomalias negativas consistentes na temperatura da superfície das águas nas diversas regiões Niños, que se estenderam, durante o mês de setembro, até a costa Oeste da América do Sul, reforçando a perspectiva de intensificação do evento La Nina em curso. Os resultados

dos modelos de previsão do fenômeno ENOS indicam que o

Central de Leite

resfriamento das águas da superfície do Oceano Pacífico deverá persistir até o início de 2008. Todavia, cabe destacar que, no passado, a maioria dos eventos La Nina significativos estabeleceu-se no final do inverno. E que se a condição do atual evento La Niña não evoluir durante a primavera, ele estaria atrasado em relação aos padrões históricos. Para o trimestre outubro-novembro-dezembro, no sul do Brasil, as chuvas deverão ficar entre normal e ligeiramente abaixo da normal climatológica, especialmente no Rio Grande do Sul, devido ao avanço rápido das frentes frias. No começo da primavera ainda persistem condições favoráveis para chuvas, mas, para os meses de novembro e dezembro, a tendência é de precipitação pluvial abaixo do padrão climatológico. Essa perspectiva climática não necessariamente significa uma visão catastrófica para as nossos principais cultivos de verão (soja e milho). É fato que as maiores frustrações de safra no RS, devido a eventos climáticos extremos no passado, se deram em anos neutros. De qualquer forma, é prudente estar atento que, nesta safra, a chance de termos um padrão de chuvas (quantidade e distribuição) nos moldes da safra passada, embora exista, não pode ser considerada elevada.















3315-1001

Av. Presidente Vargas, 2785 e 2793

Cristovão